



Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135

4465 - 024 São Mamede de Infesta

Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578

Tlm.: +351 938 214 700

E-mail: geral@diasdacostaseguros.com

www.diasdacostaseguros.com

DIAS DA COSTA CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Exercício 31 de Dezembro 2010

Demonstrações Financeiras

A gestão de riscos da sua carteira de seguros.

Balanço

As notas das páginas 6 a 31 de Dezembro de 2010 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

	Nota	31 de Dezembro	
		2010	2009
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	64.173	77.987
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	6	1.373	1.830
Activos biológicos			
Participações financeiras - método equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos	7	514	642
		<u>66.060</u>	<u>80.459</u>
Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	8	950	2.253
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			278
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	10	73.537	22.904
Diferimentos	11	624	703
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	24.557	35.232
		<u>99.668</u>	<u>61.370</u>
Total do activo		<u>165.727</u>	<u>141.829</u>



Capital próprio

Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital

Capital realizado	12	50.000	50.000
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémio de emissão			
Reservas legais		1.579	1.412
Outras reservas	13	18.666	15.489
Resultados transitados		(4.494)	(6.106)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		<u>65.751</u>	<u>60.796</u>
Resultado líquido do período	22	2.747	4.955
		<u>68.498</u>	<u>65.751</u>
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		<u>68.498</u>	<u>65.751</u>

Passivo

Não corrente

Provisões			
Financiamentos obtidos	14	61.550	49.701
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<u>61.550</u>	<u>49.701</u>

Corrente

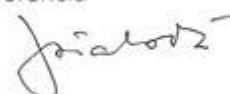
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	2.631	4.025
Accionistas / sócios			
Financiamento obtidos			
Outras contas a pagar	15	33.048	22.352
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<u>35.679</u>	<u>26.377</u>
Total do passivo		<u>97.229</u>	<u>76.078</u>

Total do capital próprio e do passivo

165.727 141.829

O Técnico Oficial de Contas

Gerência



Demonstração dos resultados

As notas das páginas 6 a 31 de Dezembro de 2010 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

	Nota	Exercício	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	16	136.246	152.901
Subsídios à exploração			
Ganhos/ perdas imputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	(28.647)	(27.968)
Gastos com o pessoal	18	(85.329)	(96.735)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos/ reduções)		-	
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/ reversões)			
Aumentos/ reduções de justo valor	19	3.908	2.782
Outros rendimentos e ganhos	20	(5.047)	(5.930)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.132	25.049
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5,6	(14.271)	(14.513)
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.860	10.536
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	21	(1.480)	(2.866)
Resultados antes de impostos		5.380	7.671
Imposto sobre o rendimento do período	7	(2.633)	(2.715)
Resultado líquido do exercício	22	2.747	4.955
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção:			
básico			

O Técnico Oficial de Contas

Gerência


[Entidade: Diata da Costa Corretora de Seguros, Lda

Demunstrações Financeiras em milhares de euros de 31 de Dezembro de 2010

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E RESERVAS DE CAPITAL DE TERCEIROS															
		Capital próprio	Ações emitidas pelo grupo	Reservas reservadas	Reservas de previdência	Reservas de seguros	Reservas de seguros	Reservas de seguros	Reservas de seguros	Reservas de seguros	Reservas de seguros	Total do Capital Próprio					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	50.222	1.421	13.246							210	65.839				65.839	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Resultados líquidos do período	2																25.125
Resultados líquidos do período	3																6.895
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4																32.020
RESULTADO INTEGRAL																	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
Resgate de ações																	
Resgate de ações de terceiros																	
Distribuições																	
Emissão para cobertura de sinistros																	
Outras operações																	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5	50.222	1.421	13.486													88.750

A Gerência

0100

Enrolante: Das da Costa Corretoras de Seguros, Lda
 Demonstração financeira das alterações ao capital próprio no período 2010

POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	DESCRIÇÃO	NOTAS	Cálculo Próprio aplicado aos detentores do capital de empresa mãe										Total	Reserva reversível	Total do Capital Próprio			
			Capital próprio	Ações (partes) emitidas	Reservas reversíveis e reservas de capital próprio	Fornos de previdência	Ajuda ao emprego	Outros recursos	Reservas transferidas	Acumulado em alterações de avaliação	Exercícios de interdição	Outras variações no capital próprio				Resultado líquido do período		
€			50.000				1.412	15.488	11.100						4.935	63.750		63.750
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
	2ª - nova adição de novo exercício contabilístico																	
	Alterações de políticas contabilísticas																	
	Alterações de avaliação de demonstrações financeiras																	
	Reavaliação de resultados de avaliação de ativos financeiros e provisões																	
	Exercícios de interdição de ativos financeiros e provisões e provisões transferidas																	
	Ajustes feitos por impostos diferidos																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														2.747	2.747		2.747
	RESULTADO INTEGRAL														2.747	2.747		2.747
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
	Realizações de capital																	
	Resoluções de prémios de emissão																	
	Distribuições																	
	Emissões de nova colocação de debêntures																	
	Outras operações																	
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N														7.682	68.497		68.497

A. GARCIA

0100

Demonstração de fluxos de caixa

As notas das páginas 6 a 31 de Dezembro de 2010 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

	Exercício findo em 31 de Dezembro	
	2010	2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	137.549	154.562
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal	(65.374)	(78.429)
	<u>72.175</u>	<u>76.133</u>
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.227)	(2.102)
Outros recebimentos/ pagamentos	(83.004)	(53.130)
	<u>(13.056)</u>	<u>20.901</u>
Fluxos de caixa liquidados das actividades operacionais (1)		
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		2.500
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	3.908	110
Dividendos		
	<u>3.908</u>	<u>2.610</u>
Fluxos de caixa liquidados das actividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	5.000	6.826
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		

Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos e similares	(6.527)	(2.883)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento 3	<u>(1.527)</u>	<u>3.943</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	(10.675)	27.454
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	35.232	7.778
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.557	35.232
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa		
Descobertos bancários		
Depósitos bancários	24.557	35.232
Outras aplicações de tesouraria		
	<u> </u>	<u> </u>
	<u> </u>	<u> </u>

Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

A Empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, sociedade por quotas, com sede em Rua Aquilino Ribeiro, 135 – 4465-024 S.Mamede de Infesta, foi constituída em 01 de Janeiro de 1995 com o objecto de actividades de mediadores de seguros (CAE 66220).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 09 de Março de 2011. É da opinião o Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 01 de Janeiro de 2010. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, com impacto pouco significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

2.4. Adopção pela primeira vez das NCRF

A empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda adoptou as NCRF, emitidas e em vigor ou emitidas e adoptadas antecipadamente à data de 01 de Janeiro de 2010, tendo aplicado estas normas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009 e a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

Reconciliação do Capital Próprio

	<u>Ajust.</u>	<u>31.12.09</u>
Capital próprio POC		70.244
Imposto diferido		642
Desreconhecimento		(5.136)
Total dos ajustamentos		<u>4.494</u>
Capital próprio SNC		<u><u>65.750</u></u>
Reconciliação do Resultado Líquido		<u>31.12.09</u>
Resultado Líquido POC		3.343
Desreconhecimento		1.612
Total dos ajustamentos		1.612
Resultado líquido SNC		4.955

M. S.

Alterações à Demonstração dos fluxos de caixa

As alterações à demonstração dos fluxos de caixa não foram consideradas significativas para divulgação.

Detalhe dos ajustamentos

Os ajustamentos acima referidos na reconciliação do capital próprio e do resultado líquido, resultam das diferenças quantitativas identificadas entre o normativo POC e o SNC, as quais podem ser resumidas, como segue:

Impostos diferidos

O imposto diferido registado refere-se ao impacto dos ajustamentos referentes ao desreconhecimento da conservação plurianual, despesas com conservação plurianual, tendo em conta o valor contabilístico das rubricas e a sua base fiscal.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha directa em conformidade com o período de vida til estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	
Equipamento administrativo	8 anos
Outras activos tangíveis	



Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

3.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

3.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por imparidade em dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Capital social

O capital social totalmente realizado é de 50.000,00 Euros.



3.6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.8. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.9. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e os custos incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas livres de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Deferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".



4 Fluxos de caixa

4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

No âmbito do financiamento negociado com o Millennium BCP e a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda é obrigada a manter uma conta depósito com o montante da próxima prestação a pagar no final de cada trimestre. Esta conta apenas pode ser movimentada para esse fim sendo o Millennium BCPO o único beneficiário.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Numerário		
- Caixa	<u>0</u>	<u>0</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	24.557	35.232
- Depósitos a prazo		
- Outros depósitos		
Outras aplicações de tesouraria		
- Em bancos nacionais		
- Em bancos estrangeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	<u>24.557</u>	<u>35.232</u>



5 Activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos activos fixos tangíveis – 2009

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2009								
Custo de aquisição	16.460	53.946	19.196	90.538		47.268	1.530	228.938
Depreciações acumuladas		(8.449)	(14.092)	(71.538)		(40.037)	(1.530)	(135.646)
Valor líquido	16.460	45.497	5.105	19.000		7.230	0	93.292
31 de Dezembro de 2009								
Adições						1.038		1.038
Alienações				(14.964)				(14.964)
Transferências e abates						(8.965)		(8.965)
Depreciação - exercício		(1.079)	(1.818)	(9.500)		(1.659)		(14.056)
Depreciação - alienações				(14.964)				14.964
Depreciação- transf e abates						4.677		4.677
Valor líquido	16.460	44.416	3.286	9.500		4.322		77.987
31 de Dezembro de 2009								
Custo de aquisição	16.460	53.946	19.196	75.574		41.341	1.530	215.012
Depreciações acumuladas		(9.528)	(15.910)	(66.074)		(37.019)	(1.530)	(135.195)
Valor líquido	16.460	44.416	3.286	9.500		4.322	0	77.987

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2010								
Custo de aquisição	16.460	53.046	19.196	75.574		43.341	1.530	208.047
Depreciações acumuladas		(9.528)	(15.910)	(66.074)		(37.018)	(1.530)	(130.060)
Valor líquido	16.460	44.418	3.286	9.500		4.323	0	77.987
31 de Dezembro de 2010								
Adições								-
Alienações								-
Transferências e abates								-
Depreciação - exercício		(1.079)	(1.818)	(9.500)		(1.417)		(13.814)
Depreciação - alienações								-
Depreciação- transf. e abates								0
Valor líquido	16.460	43.339	1.467	0		2.906		64.172
31 de Dezembro de 2010								
Custo de aquisição	16.460	53.946	19.196	75.574		41.341	1.530	208.047
Depreciações acumuladas		(10.607)	(17.729)	(75.574)		(38.436)	(1.530)	(143.875)
Valor líquido	16.460	43.339	1.467	0		2.906	0	64.172

Handwritten signature

Existe uma hipoteca sobre o único imóvel existente a favor do BCP, como garantia do financiamento que à data de 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 16.453 euros.

6 Activos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das actividades da empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2009			
Custo de aquisição		6.965	6.965
Imparidade acumulada			-
Amortizações acumuladas		<u>(4.677)</u>	<u>(4.677)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>2.287</u>	<u>2.287</u>
Adições			-
Alienações	-	-	-
Transferências e abates			-
Depreciação - exercício		(457)	(457)
Depreciação - alienações	-	-	-
Valor líquido	<u>-</u>	<u>1.830</u>	<u>1.830</u>
31 de Dezembro de 2009			
Custo de aquisição	-	6.965	6.965
Imparidade acumulada			-
Amortizações acumuladas	-	<u>(5.135)</u>	<u>(5.135)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>1.830</u>	<u>1.830</u>

	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2010			
Custo de aquisição		6.965	6.965
Imparidade acumulada			-
Amortizações acumuladas		<u>(5.135)</u>	<u>(5.135)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>1.830</u>	<u>1.830</u>
31 de Dezembro de 2010			
Custo de aquisição	-	6.965	6.965
Imparidade acumulada			-
Amortizações acumuladas	-	<u>(5.592)</u>	<u>(5.592)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>1.373</u>	<u>1.373</u>

Estão contabilizados na rubrica 443 cerca de 6.965€ correspondente a programas de computador, sendo que o justo valor inicialmente reconhecido ascende a 6.965€.

7 Activos e passivos por Impostos Diferidos

Em 31 de Dezembro de 2010, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço seu valor bruto.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercicios apresentados, foi como se segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto diferido	<u>514</u>	<u>642</u>
	<u>514</u>	<u>642</u>
Aquisição de Subsidiárias Imposto diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração de Resultados Imposto diferido	128	
imposto Corrente	<u>(2.504)</u>	<u>(2.715)</u>
	<u>(2.633)</u>	<u>(2.715)</u>

8 Clientes

No exercicio findo em 31 de Dezembro de 2010, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Clientes	950		950	2.253		2.253
Total Clientes	<u>950</u>		<u>950</u>	<u>2.253</u>		<u>2.253</u>



12 Capital

Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por quatro quotas e ascende a 50.000 €.

13 Outras reservas

As rubricas "Outras reservas" registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	18.666	15.469
	<u>18.666</u>	<u>15.469</u>

14 Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Empréstimos obtidos		20.000	20.000		22.791	22.791
Empréstimos obrigacionistas						
Empréstimos bancários		41.550	41.550		26.910	26.910
Descobertos bancários						
		<u>61.550</u>	<u>61.550</u>		<u>49.701</u>	<u>49.701</u>
Locações financeiras						
Juros pagos (antecipação)						
		<u>61.550</u>	<u>61.550</u>		<u>49.701</u>	<u>49.701</u>

15 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Remunerações a Liquidar	12.778	13.762
Outros Credores	20.269	8.590
	<u>33.048</u>	<u>22.352</u>

16 Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados consolidados, é detalhado como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Vendas de Produtos		
Mercado interno		
Sub-total	-	-
Prestação de Serviços - Mercado Interno	136.246	152.901
Manutenção		
Construção		
Prestação de Serviços - Mercado Externo		
Manutenção		
Outros		
Sub-total	<u>136.246</u>	<u>152.901</u>
Vendas e prestações de serviços	<u>136.246</u>	<u>152.901</u>

O decréscimo registado no montante das prestações de serviços em 2010 é essencialmente explicado por reduções dos prémios de seguro decorrentes da renegociação dos contratos em baixa.

17 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:



19 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

Outros rendimentos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Rendimentos suplementares i)	1.481	
Rendas de propriedades de investimento ii)		
Recuperação de dívidas a receber		
Amortização de subsídios ao investimento iii)		
Ganhos na venda activos tangíveis		
Outros	<u>2.427</u>	<u>2.782</u>
	<u>3.908</u>	<u>2.782</u>

20 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de Outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

Detalhe de outros gastos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Impostos	3.447	3.289
Donativos		
Perdas em existências		
Alienações activos tangíveis		
Diferenças cambiais desfavoráveis		
Outros	<u>1.599</u>	<u>2.641</u>
	<u>5.047</u>	<u>5.930</u>

21 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2010 e 2009 é como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Custos financeiros		
Juros pagos	1.480	2.866
Justo valor Swap		
	<u>1.480</u>	<u>2.866</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos		
Dividendos investimentos financeiros		
	<u>-</u>	<u>-</u>

22 Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto s/ rendimento corrente	2.505	2.587
Imposto s/ rendimento diferido	128	128
Imposto sobre o rendimento	<u>2.633</u>	<u>2.715</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foi de 14,0% (2009: 14,0%).





Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135
4465 - 024 São Mamede de Infesta
Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578
Tlm.: +351 938 214 700
E-mail: geral@diasdacostaseguros.com
www.diasdacostaseguros.com

ANEXO
Relato Financeiro - EXERCÍCIO 2010
Prestação do Serviço de Mediação de Seguros

a) Descrição das Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

A Sociedade reconhece as suas remunerações quando o tomador do seguro paga o prémio.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

A desagregação das remunerações recebidas é a seguinte:

	Comissões	Honorários	Outras Remunerações	Total
Numerário	136.246,37	0,00	0,00	136.246,37
Espécie	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	136.246,37	0,00	0,00	136.246,37

c) Indicação do Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos " Não Vida", e por origem:

A desagregação do total das remunerações por ramos foi a seguinte:

- Não Vida : 134.090,31

- Vida: 2.156,06

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Existência de empresa de seguro com nível de concentração superior a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

Lusitânia Comp.ª Seguros	36,77%
--------------------------	--------

A gestão de riscos da sua carteira de seguros



Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135
4465 - 024 São Mamede de Infesta
Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578
Tim.: +351 938 214 700
E-mail: geral@diasdacostaseguros.com
www.diasdacostaseguros.com

e) Valor das contas "clientes" no início e final do exercício aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

Não Aplicável

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Origem	Saldo contabilístico no final exercício 2010	
	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores	141.921,02	17.577,45

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados

Natureza	Saldo contabilístico no final exercício 2010	
	Contas a Receber	Contas a Pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros		17.577,45
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros	141.921,02	

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade

Não aplicável

i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito e, salvo se impraticável, uma estimativa do seu justo valor

Não aplicável

j) Transmissão de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício

A sociedade não participou em transmissões de carteiras de seguros

A gestão de riscos da sua carteira de seguros



Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135
4465 - 024 São Mamede de Infesta
Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578
Tlm.: +351 938 214 700
E-mail: geral@diasdacostaseguros.com
www.diasdacostaseguros.com

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável

l) Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes, e quando praticável uma estimativa do seu efeito financeiro

A sociedade não possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e processos judiciais em curso

m) Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Fidelidade Mundial	5,82%
Generali	7,72%
Mapfre	5,61%
Tranquilidade	14,14%
Victoria	17,60%

n) O valor dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros

Não aplicável

S. Mamede Infesta, 10 de Outubro de 2011

A Direcção

Dias da Costa

Corretores Seguros, Lda.

António Augusto
A sua filha Faustino da Costa, tauseca
foi para Ribeiro Faustino de Costa

A gestão de riscos da sua carteira de seguros